Presidente Leandro Costa Ramos participa do encontro, nos dias 13 e 14 de agosto no Rio de Janeiro, que reúne especialistas para discutir regulação, dados e o papel técnico da atuária no setor de proteção

O presidente da PROAUTO, Leandro Costa Ramos, participa do 15º Congresso Brasileiro de Atuária, nos dias 13 e 14 de agosto de 2026, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Atuária, o evento reúne atuários, especialistas, representantes de órgãos reguladores e lideranças de diferentes segmentos do mercado sob o tema Risco, Dados e Inteligência: o Papel Estratégico do Atuário na Sociedade Brasileira, com encerramento marcado pela palestra magna do velejador Amyr Klink.

Entre os destaques da programação, o painel Mútuas no centro do jogo: Regulação, Concorrência e Sustentabilidade do Mercado, realizado nesta quinta-feira. A discussão coloca o modelo mutualista no centro do debate técnico sobre o futuro do setor de proteção, e dialoga diretamente com o momento vivido pela PROAUTO desde a sanção da Lei Complementar 213/2025, que trouxe novas exigências de governança, dados e controles internos para as operações de proteção patrimonial mutualista, sem alterar a natureza do modelo, baseado no rateio das despesas entre associados.

A participação da PROAUTO no congresso tem dois objetivos centrais. De um lado, acompanhar de perto as discussões técnicas que devem orientar a regulamentação do setor nos próximos anos, incluindo a proposta em consulta na SUSEP para as futuras administradoras de operações de proteção. De outro, reforçar o compromisso de uma associação com 18 anos de atuação em manter processos, dados e governança alinhados às práticas discutidas por especialistas, reguladores e lideranças do mercado.

Para o presidente da PROAUTO, o painel sobre mútuas confirmou uma mudança de patamar na forma como o setor passou a discutir o modelo mutualista.

“O painel sobre mútuas confirmou algo que vivemos de perto há 18 anos: o modelo mutualista deixou de ser tema periférico e passou a fazer parte central da discussão técnica sobre o futuro da proteção patrimonial no Brasil. A LC 213/2025 traz mais exigência de dados, controle e governança,

e isso é positivo para quem já opera com solidez. Participar desse debate é sobre atualização e diálogo com o setor, não sobre validação de ninguém", afirma Leandro Costa Ramos, presidente da PROAUTO.

Fonte: B36, em 13.08.2026